

Apresentação

É com muita satisfação que o PET Letras convida todos e todas para leitura da segunda edição da *Revista Eletrônica Areia*, veículo de divulgação científica voltado exclusivamente para estudantes da graduação ou recém-formados/as em Letras e áreas afins.

Nesta segunda edição, o periódico apresenta nova identidade visual, convidando o leitor a navegar no mar do conhecimento científico e nas muitas significações do texto literário. Na imagem da jangada subindo as ondas, é possível enxergar o leitor mergulhando na pesquisa teórica e aplicada em diferentes perspectivas dos estudos linguísticos e literários. É no profícuo diálogo entre língua e literatura, práticas de ensino/aprendizagem de língua e na magia da linguagem literária que a *Revista Areia* se constitui como espaço de incentivo ao debate, à reflexão, sem estabelecer barreiras entre as diferentes áreas de produção científica no campo das Letras.

O periódico inicia-se com a apresentação da entrevista *Linguagens e(m) diálogo*, concedida pelo Prof. Dr. José Luiz Fiorin do Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP), por ocasião de sua participação como conferencista da X Semana de Letras em 2017. Fiorin defende, nessa entrevista, o diálogo entre linguística e literatura, ensino e pesquisa na graduação, além de falar sobre o recente livro, por ele organizado, *Os novos caminhos da Linguística*.

No artigo *Ensino da ortografia: intervenções em uma turma do 7º ano do ensino fundamental*, as autoras Clévia de Assis Martins Torres e Adna de Almeida Lopes apresentam reflexões sobre o ensino de ortografia a partir de uma pesquisa interventiva desenvolvida numa escola pública do interior alagoano. As autoras defendem que o erro ortográfico faz parte do processo de aquisição da língua escrita e assim deve ser abordado na escola. Com base em estudos e pesquisas sobre o ensino de ortografia e sobre o papel da intervenção na aprendizagem, elas descrevem as dificuldades e os avanços dos alunos colaboradores em relação ao domínio das convenções da escrita.

No artigo *Deus e Caim na terra de Saramago: um canto paralelo na recriação do mito*, Maria de Fátima Monteiro e Maria Gabriela Costa analisam o mito, o sagrado e

o profano em duas obras, a *Bíblia* e o romance *Caim*, de José Saramago, a partir das orientações da literatura comparada e dos preceitos de Mircea Eliade (1972; 1992).

No artigo *É tempo de homem partido: o homem de 1940 no poema “Nosso tempo”*, de Carlos Drummond de Andrade, Aurélio Miguel da Rocha Vieira analisa o poema *Nosso tempo*, que faz parte da obra *A rosa do povo* (1945). Baseando-se em Candido (2004), Achcar (1993, 2000) e Correia (2009), o autor mostra como Carlos Drummond de Andrade retratou o “homem partido” de seu tempo, denunciando através de seus versos como os conflitos e as ideologias de sua época influenciavam diretamente o comportamento da sociedade, transformando-a e modificando-a ao longo dos anos.

No artigo *Intertextualidade e criação literária – da poesia para o romance*, Mácllem Luan da Rocha e Susana Souto Silva discutem as complexas relações entre os gêneros poesia e romance a partir dos conceitos de dialogismo (BAKHTIN, 2015) e intertextualidade (KRISTEVA, 1984). Para isso, mostram no romance de José Saramago, *O ano da morte de Ricardo Reis* (1984), como a criação literária utiliza diferentes procedimentos e recursos da intertextualidade, especialmente como se dá a transposição de elementos da poesia lírica à narrativa em prosa.

Para pensar como *Dom Casmurro* dá mostras de romper com convencionalismos e manter-se com fôlego até o nosso século, os autores Ednelson João Ramos e Silva Júnior e Maria Gabriela Cardoso Fernandes da Costa, no texto *Narrativa, verdade e obsessão: a contemporaneidade de dom casmurro, de Machado de Assis*, realizam uma análise comparativa, trazendo os contos *A quinta história* (1964), de Clarice Lispector; *Desenredo* (1967), de Guimarães Rosa; *Estão apenas ensaiando* (2000), de Bernardo Carvalho; *A figurante* (2003), de Sérgio Sant’Anna e *Encontros na península* (2009), de Milton Hatoum.

Na seção Resenhas, Marília Barbosa de Melo descreve e avalia o livro *Linguagem Escrita e Alfabetização*, publicado em 2012, pela Editora Contexto, de autoria do professor e linguista Carlos Alberto Faraco. Embora não seja uma obra recente, a aluna da graduação destaca que o livro traz nos capítulos iniciais os aspectos históricos da língua portuguesa, os impasses acerca dos acordos ortográficos e os apontamentos sobre as linguagens, interessando a um público mais amplo. Nos capítulos finais, nos quais são tratadas as representações gráficas e sonoras da língua, o livro é recomendado aos especialistas no estudo da linguagem.

Pensando em promover a produção literária na graduação, a seção *Textos Literários* dá espaço para escritores alagoanos seja por meio da submissão à revista seja em decorrência do *Concurso de Contos Arriete Vilela*. Esse concurso, orgulhosamente promovido pelo grupo PET, em parceria com o Prof. Dr. Marcus Vinícius Matias, desde 2012, coincide com a Semana de Letras.

A segunda edição da Revista *Areia* traz os contos *Festa*, de Vitor Emmanuell, vencedor da VI edição do *Concurso de Contos Arriete Vilela*, e *Taciturno*, de Anderson da Silva Pereira. Além desses, apresenta também os poemas *caixa*, de Hyago Carlos Marquese e *Para o poeta su(r)jo*, de Ednelson João Ramos e Silva Júnior.

Dessa maneira, o PET Letras encerra esta apresentação agradecendo a todos/as os/as autores/autoras que submeteram seus textos e a todos/as os/as colaboradores/colaboradoras que, juntamente com o PET Letras, concretizam o objetivo de estimular a produção científica e ampliar as experiências acadêmicas do estudante da graduação.

Grande abraço.

Alessandra Nunes da Costa

Fabiana Pincho de Oliveira